

MILHO – 09/10/2017 a 13/10/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

|                                | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana Atual | Varição anual | Varição Semanal |
|--------------------------------|----------|----------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|
| <b>Preço ao Produtor</b>       |          |          |                 |              |               |                 |
| Lucas do Rio Verde/MT          | R\$/60Kg | 27,38    | 12,92           | 13,64        | -50,18%       | 5,57%           |
| Londrina/PR                    | R\$/60Kg | 33,00    | 20,50           | 20,60        | -37,58%       | 0,49%           |
| Passo Fundo/RS                 | R\$/60Kg | 39,50    | 24,75           | 25,00        | -36,71%       | 1,01%           |
| Barreiras/BA                   | R\$/60Kg | 44,00    | 28,00           | 28,00        | -36,36%       | 0,00%           |
| Uberlândia/MG                  | R\$/60Kg | 44,00    | 31,00           | 28,00        | -36,36%       | -9,68%          |
| <b>Preço ao Atacado</b>        |          |          |                 |              |               |                 |
| São Paulo/SP                   | R\$/60Kg | 43,91    | 29,32           | 30,40        | -30,76%       | 3,68%           |
| Paranaguá/PR                   | R\$/60Kg | 43,07    | 28,34           | 28,50        | -33,83%       | 0,56%           |
| Fortaleza/CE                   | R\$/60Kg | 53,60    | 36,00           | 37,10        | -30,78%       | 3,06%           |
| <b>Cotações internacionais</b> |          |          |                 |              |               |                 |
| Bolsa de Chicago (EUA)         | US\$/ton | 136,15   | 137,67          | 137,45       | 0,96%         | -0,16%          |
| FOB Rosário (ARG)              | US\$/ton | 173,20   | 149,00          | 149,00       | -13,97%       | 0,00%           |
| <b>Paridades</b>               |          |          |                 |              |               |                 |
| Importação - EUA               | R\$/60Kg | 39,02    | 37,18           | 37,40        | -4,16%        | 0,59%           |
| Importação - ARG               | R\$/60Kg | 36,70    | 35,34           | 35,60        | -3,01%        | 0,71%           |
| Exportação - Paranaguá         | R\$/60Kg | 33,43    | 26,95           | 27,25        | -18,48%       | 1,12%           |
| <b>Indicadores</b>             |          |          |                 |              |               |                 |
| Índice Esalq                   | R\$/60Kg | 43,67    | 29,95           | 31,17        | -28,62%       | 4,08%           |
| Dólar                          | R\$/US\$ | 3,21     | 3,15            | 3,17         | -1,27%        | 0,54%           |

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

## MERCADO EXTERNO

Semana marcada por movimentos mistos das cotações de milho na Bolsa de Chicago. Se por um lado, a queda nas cotações do trigo e o ajuste para cima na estimativa de produção do grão nos Estados Unidos, provocaram quedas sucessivas no início da semana, por outro, a valorização dos preços de soja e o aumento da demanda pelo cereal estadunidense deram o tom de alta nos pregões do final da semana.

Assim, as cotações do cereal na bolsa tiveram um limite de baixa, na semana, de US\$ 3,45/bu (US\$ 136,11/ton) e alta, na última sexta-feira (13) de US\$ 3,52/bu (US\$ 138,87/ton).

### Gráfico 1 – Variação das cotações de milho na Bolsa de Chicago

1ª entrega (USCents/bu)



Em relação ao relatório de oferta e demanda divulgado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda (sigla em inglês), cabe destacar o incremento na estimativa de produção de quase 2,0 milhões de toneladas para os Estados Unidos e 6,0 milhões para a produção mundial.

Destaca-se, ainda, um aumento na estimativa de produção da Argentina, para 42,0 milhões de toneladas, em consonância com a expectativa de agentes locais, diante do aumento de área plantada.

## MERCADO INTERNO

Internamente, o mercado de milho reportou novas altas, inclusive nos portos, visto que em Santos, a cotação média está em R\$ 30,40/60Kg.

Mesmo assim, as negociações, além de mais direcionadas ao mercado interno, que tende a se abastecer até o fim do ano, vez que a 1ª safra deverá ter uma redução significativa de área plantada (entre 2,4 a 12,3%, segundo a Conab), foram bem pontuais, com os produtores aumentando a pedida e ainda com o produto estocado, visualizando possibilidade de preços mais remuneradores.

No entanto, sabe-se que quando se iniciar a colheita da soja, a tendência é de que haja uma diminuição de cotações, visto que os produtores vão buscar liberar os armazéns e os demandantes internos estarão mais abastecidos.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

As duas primeiras semanas de outubro registraram um volume de 2,5 milhões de toneladas, com um média diária de 239,0 mil toneladas, uma redução significativa no ritmo exportador. Para novembro, os line ups são bem incipientes ainda, e como novas comercializações para exportação em grandes volumes não têm ocorrido, estima-se que a tendência é de que realmente o nível de embarques da safra 2016/17 venha a ser de 30,0 milhões de toneladas, com pouco espaço para incremento deste valor.